

Setembro Amarelo: a Situação da Violência Autoprovocada

Violências autoprovocadas: uma questão de saúde pública



O SUICÍDIO é um grave problema de saúde pública, responsável por 1 morte a cada 40 segundos no mundo. O dia 10 de setembro é marcado pelo Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio e a Organização Mundial da Saúde reconhece o suicídio e as tentativas de suicídio (TS) como prioridade na agenda global de saúde e incentiva os países a desenvolverem e reforçarem suas estratégias de prevenção, quebrando estigmas e tabus que existem sobre o assunto¹.

Principais fatos

- Mais de 800.000 pessoas morrem por suicídio todos os anos.
- Para cada suicídio, há muito mais pessoas que tentam o suicídio a cada ano. A tentativa prévia é o fator de risco mais importante para o suicídio na população em geral.
- O suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos.
- 75% dos suicídios no mundo ocorrem em países de baixa e média renda.
- Ingestão de pesticida, enforcamento e armas de fogo estão entre os métodos mais comuns de suicídio em nível global.

No Brasil, a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas foi implementada em 2006, e em 2011 passou a ser compulsória em todos os serviços de saúde públicos e privados. A partir de 2016 a Portaria Nº 204, de 17 de Fevereiro, definiu que a notificação de lesões autoprovocadas **deve ser imediata à vigilância do agravo na esfera municipal**².

No país, a região com maior número de registros é a Sudeste (34.473 casos), seguida da região Sul (17.482 casos). **Na região Sul, o Rio Grande do Sul lidera o ranking em número de notificações de lesões autoprovocadas (6.919 casos), seguido de Santa Catarina (5.767 casos) e do Paraná (4.796 casos)**³.

Aspectos Metodológicos

A vigilância contínua da violência interpessoal/autoprovocada tem como instrumento de coleta a Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada (Sinan 5.0), a qual foi informatizada e está disponível no prontuário eletrônico dos pacientes atendidos no Grupo Hospitalar Conceição desde agosto de 2015. Esta medida oportunizou o preenchimento mais rápido pelos profissionais da assistência, com captação imediata pelos profissionais da vigilância epidemiológica hospitalar (NHE/HNSC-HCC). Este processo contribuiu na sensibilização dos profissionais de que a integralidade na assistência contempla também o aspecto da notificação auxiliando nas ações para o controle do agravo. Este informe sumarizado segue as normas do Instrutivo para Preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada, 2015⁴. Os resultados apresentados neste informe são de casos notificados de autoagressões e de tentativas de suicídio no HNSC, HCC e UPA Moacyr Scliar entre 2012 e 31 de agosto de 2017 (para avaliarmos as tendências) e entre 2012 e 2016 (para avaliarmos as características dos casos).

Resultados

As lesões autoprovocadas foram o segundo tipo mais comum de violências notificadas no HNSC, HCC e UPA MS entre 2012 e 2016 (17,8%) entre 3.390 casos de violência interpessoal (IP) ou autoprovocada (AP), com frequência abaixo da negligência ou abandono (64,0%). Incluindo o período de janeiro a agosto de 2017, identificamos tendência ao aumento de casos de autoagressões e de tentativas de suicídio (figura 1). Nestas Unidades foram atendidos 827 casos de lesões AP, sendo 759 casos de TS (91,8%) e 68 casos de autoagressões (8,2%). **A média mensal de casos notificados de TS aumentou de 3 casos em 2012 para 19 casos em 2017 permitindo projetar que serão notificados mais 76 casos de TS nestes serviços de saúde até o final do ano.**

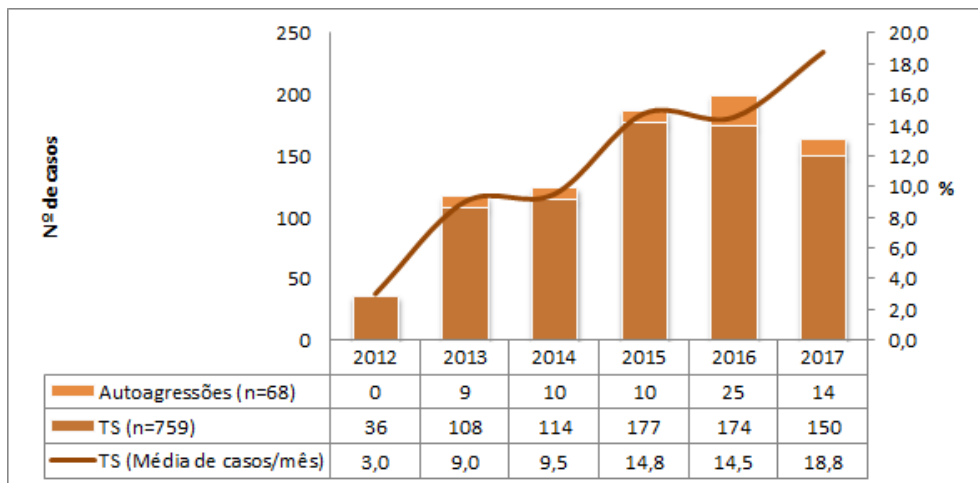


Figura 1. Número de casos notificados de lesões autoprovocadas e média mensal de casos de tentativas de suicídio, HNSC, HCC e UPA MS, 2012 a 31 de agosto de 2017.

Entre os 759 casos de TS houve um predomínio de adultos (514 casos; 67,7%) e de adolescentes (192 casos; 25,3%), seguidos dos idosos (47 casos; 6,2%) e crianças (6 casos; 0,8%). Houve, ainda, uma tendência crescente na média mensal de casos entre os adolescentes e os adultos (figura 2). Outras características estão apresentadas na tabela 1.

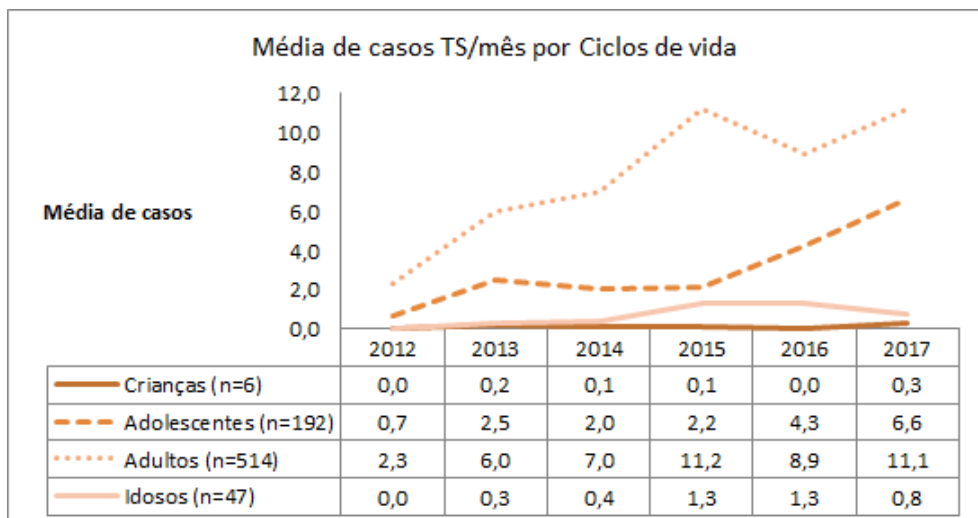


Figura 2. Média mensal de casos notificados de tentativas de suicídio conforme os ciclos de vida, HNSC, HCC e UPA MS, 2012 a 31 de agosto de 2017.

Tabela 1 – Características dos casos de violência autoprovocada, 2012 a 2016. Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital da Criança Conceição e UPA MS (n=604).

Características	Autoagressões	Tentativas de Suicídio	Total lesões autoprovocadas
	Nº (%)		
Município de residência	n=50	n=554	n=604
Porto Alegre	33 (66,0)	463 (83,6)	496 (82,1)
Anel metropolitano	12 (24,0)	69 (12,5)	81 (13,4)
Interior	5 (10,0)	22 (3,9)	27 (4,5)
Raça/cor	n=50	n=554	n=604
Branca	42 (84,0)	451 (81,4)	493 (81,6)
Negra	4 (8,0)	64 (11,6)	68 (11,3)
Parda	4 (8,0)	39 (7,0)	43 (7,1)
Sexo	n=50	n=554	n=604
Masculino	10 (20,0)	147 (26,5)	157 (26,0)
Feminino	40 (80,0)	407 (73,5)	447 (74,0)
Suspeita de uso de Alcool	5/42 (11,9%)	94/357 (26,3%)	99/399 (24,8%)
Presença de alguma deficiência ou transtorno**	34/47 (72,3)	291/411 (70,8)	325/458 (71,0)
	n=34	n=291	n=325
Transtorno mental	21 (61,7)	261 (89,7)	282 (86,8)
Transtorno comportamento	13 (38,2)	42 (14,4)	55 (16,9)
Unidade Notificadora*	n=50	n=554	n=604
HCC	12 (24,0)	26 (4,7)	38 (6,3)
HNSC	34 (68,0)	355 (60,1)	389 (64,4)
UPA MS	4 (8,0)	173 (31,2)	177 (29,3)

Prevenção e controle

Suicídios são evitáveis. Há uma série de medidas que podem ser tomadas junto à população e em níveis individuais para prevenir o suicídio e suas tentativas. Estes esforços necessitam de coordenação e colaboração entre os múltiplos setores da sociedade, incluindo saúde, educação, trabalho, agricultura, negócios, justiça, lei, defesa, política e mídia. As ações devem ser abrangentes e integrados, pois apenas uma abordagem não pode impactar em um tema tão complexo quanto o suicídio.

Referências: Organização Pan Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Suicídio. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5221:grave-problema-de-saude-publica-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo&Itemid=839